

NOTÍCIAS

segunda-feira, 11 de janeiro de 2016

De terça (12) a quinta (14), em todo o Brasil, os Auditores-Fiscais paralisarão todas suas atividades nas Delegacias, Inspetorias e Alfândegas da Receita Federal do Brasil

Este acirramento da mobilização é um protesto contundente da categoria frente à retaliação promovida pela administração da RFB contra o Auditor-Fiscal que vem coordenando o Comando Nacional de Mobilização, instância do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal no Brasil.

Os Auditores-Fiscais há meses desenvolvem campanha reivindicatória de valorização compatível com o papel fundamental que desenvolve para a sociedade brasileira, com destaque para a arrecadação (cerca de 98% do total federal), a fiscalização das pessoas físicas e jurídicas (com decisiva participação nas investigações de crimes, tais como a Lava-Jato, a Zelotes e a Acrônimo, e muitas vezes, enfrentando o crime organizado)

, a orientação aos contribuintes, o julgamento do contencioso tributário e o controle aduaneiro (combate ao tráfico de drogas, armas, munições, animais silvestres, entrada de produtos falsificados ou atentatórios à saúde e à segurança, concorrência desleal com o comércio e a indústria nacionais, etc.).

Apesar desse relevante papel republicano, a mobilização da categoria não tem recebido do Governo um tratamento minimamente razoável e respeitoso, favorecendo a uma crise institucional que se arrasta sem solução. Como se não fosse bastante a falta de atenção aos legítimos anseios dos Auditores-Fiscais, ainda ocorre esse ato de pressão diretamente sobre o Coordenador nacional da mobilização.

Alguns serviços serão excepcionados da paralisação, transcorrendo normalmente:

o cumprimento de ordens judiciais, o despacho aduaneiro relativo a bagagem de viajantes, cargas perecíveis, medicamentos, animais vivos e urnas mortuárias, e procedimentos de liberação de navios nos portos.

No Ceará serão mais afetados o Porto do Pecém, o Porto do Mucuripe e o Aeroporto de Fortaleza, onde as atividades seguiam no ritmo de operação padrão, e agora evoluem para a paralisação, respeitadas as poucas exceções acima indicadas.

Assim, restarão prejudicadas atividades tais como o Plantão Fiscal, a Malha Fiscal, o desembarço de mercadorias – referente à entrada e saída de produtos, o Trânsito Aduaneiro – benefício concedido a importadores e exportadores, que permite o transporte de suas mercadorias de um recinto alfandegado a outro para o desembarço da carga, o combate ao contrabando e ao descaminho e o julgamento de processos.

Na terça (12), os Auditores-Fiscais farão mobilização na Alfândega do Porto do Pecém. Já na quarta (13), a categoria fará um ato na Delegacia de Julgamento (DRJ) e na Superintendência Regional (Rua Barão de Aracati, 909). No Ceará, trabalham aproximadamente 300 Auditores-Fiscais ativos. Em todo o país, são cerca de 10 mil.

Entre as pautas dos Auditores-Fiscais estão: nova tabela remuneratória, aprovação da PEC 186/2007,

Lei Orgânica do Fisco, alterações no Regimento Interno da Receita Federal, suprimindo as delegações e o rstage do eolvendo a autoridade do Auditor-Fiscal prevista em lei

o resgate do direito ao porte de arma irrestrito.

